

INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE  
SOCIAL

ANO DE  
2022

DENOMINAÇÃO: SOCIALIS – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

MORADA: Travessa Dr. Carlos Felgueiras, 31 – r/c Dto

LOCALIDADE: Maia

FREGUESIA: Maia

CONCELHO: Maia

CODIGO POSTAL: 4470-158

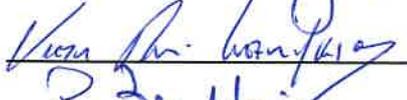
  
\_\_\_\_\_  
(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Maia, \_\_\_\_\_

Maia, 12 de julho de 2024

ASSINATURAS:   
  

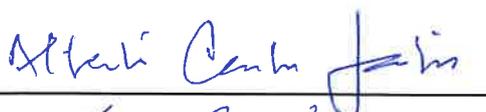
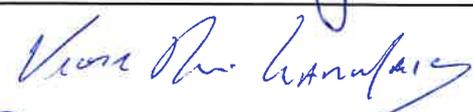

ASSINATURA DO PRESIDENTE

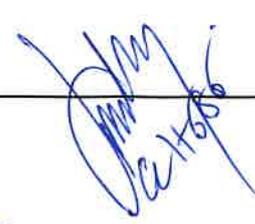


RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-22	31-dez-21
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	25 882,32	34 393,25
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	12.2	4 400,99	4 129,48
		30 283,31	38 522,73
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	858,08	764,22
Créditos a receber	12.1	10,00	0,00
Estado e outros entes públicos	12.9	168,22	168,51
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros	12.3	5 536,00	5 536,00
Diferimentos	12.5	1 337,46	1 414,46
Outros ativos correntes	12.4	397 396,27	199 178,00
Caixa e depósitos bancários	12.6	13 480,43	32 296,27
		418 786,46	239 357,46
<b>Total do ativo</b>		449 069,77	277 880,19
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12.7	19 382,13	19 382,13
Resultados transitados	12.7	-107 410,09	-77 769,63
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.7	16 209,84	21 793,28
		-71 818,12	-36 594,22
Resultado líquido do período		5 214,04	-29 640,46
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		-66 604,08	-66 234,68
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	6	7 549,07	8 758,72
		7 549,07	8 758,72
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.8	8 868,23	810,51
Estado e outros entes públicos	12.9	12 588,61	7 035,63
Financiamentos obtidos	6	0,00	0,00
Diferimentos	12.5	339 318,63	230 214,91
Outros passivos correntes	12.10	147 349,31	97 295,10
		508 124,78	335 356,15
<b>Total do passivo</b>		515 673,85	344 114,87
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		449 069,77	277 880,19

A Direção

O Contabilista Certificado


**SOCIALIS - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Contribuinte 510971253

Moeda: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 022	2 021
Vendas e serviços prestados	8	28 154,50	22 878,25
Subsídios, doações e legados à exploração	12.11	337 094,85	321 987,48
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-13 329,14	-29 398,00
Fornecimentos e serviços externos	12.12	-68 842,05	-59 767,58
Gastos com o pessoal	10	-290 941,37	-285 910,35
Aumentos / reduções de justo valor	12.13	6,07	22,28
Outros rendimentos	12.14	73 115,95	116 074,67
Outros gastos	12.15	-51 270,78	-108 268,91
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>13 988,03</b>	<b>-22 382,16</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-8 510,93	-7 058,93
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>5 477,10</b>	<b>-29 441,09</b>
Juros e gastos similares suportados	12.16	-263,06	-199,37
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>5 214,04</b>	<b>-29 640,46</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>5 214,04</b>	<b>-29 640,46</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

*Armando Carlos João*  
*Vicente Pinheiro*  
*Rafael Almeida*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

SOCIALIS - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda : (Valores em Euros)

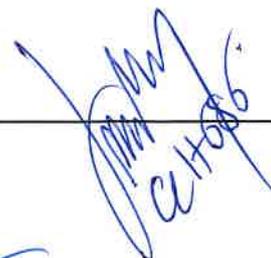
RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		32 078,48	23 995,73
Pagamentos a fornecedores		-35 636,40	-37 103,06
Pagamentos ao pessoal		-190 823,83	-218 404,70
Caixa gerada pelas operações		-194 381,75	-231 512,03
Outros recebimentos/pagamentos		157 507,07	203 014,15
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-36 874,68	-28 497,88
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	-28 158,07
Investimentos financeiros		-1 077,32	-894,15
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	5 000,00
Subsídios ao investimento		0,00	379,99
Investimentos financeiros		869,35	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-207,97	-23 672,23
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	27 089,15
Doações		19 738,91	8 324,84
Outras operações de financiamentos		0,00	49 678,86
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-1 209,39	-18 330,43
Juros e gastos similares		-262,71	-199,37
Outras operações de financiamentos		0,00	-74 518,29
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		18 266,81	-7 955,24
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		-18 815,84	-60 125,35
Caixa e seus equivalentes no início do período		32 296,27	92 421,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.6	13 480,43	32 296,27

A Direção

O Contabilista Certificado

Alberto Carlos Santos  
Vera Luísa Sousa

Paulo Nogueira

  
A

SOCIALIS - ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 510971253

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	CATL	Centro Apoio à Vida	Mediadores Municipais	FAMI/577	FAMI/643	FAMI/741	GIP Migrante	PERÍODOS	
									2022	2021
Vendas e serviços prestados		28 017,00	137,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28 154,50	22 878,25
Custo das vendas e dos serviços prestados		-82 968,36	-126 803,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-209 772,25	-249 257,36
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-54 951,36</b>	<b>-126 666,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-181 617,75</b>	<b>-226 379,11</b>
Outros Rendimentos		101 665,53	195 875,12	6 038,00	42 498,77	23 234,61	35 357,95	5 546,89	410 216,87	438 084,43
Gastos administrativos		-42 379,89	-15 572,26	-6 038,00	-42 498,77	-24 457,48	-35 357,95	-5 546,89	-171 851,24	-132 983,20
Outros Gastos		-25 595,68	-25 675,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-51 270,78	-108 163,21
<b>Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)</b>		<b>-21 261,40</b>	<b>27 961,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-1 222,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 477,10</b>	<b>-29 441,09</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		-262,76	-0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-263,06	-199,37
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-21 524,16</b>	<b>27 961,07</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-1 222,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 214,04</b>	<b>-29 640,46</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-21 524,16</b>	<b>27 961,07</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-1 222,87</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 214,04</b>	<b>-29 640,46</b>

A Direção

*Alfredo Carlos...*  
*Vicente Pinheiro...*  
*Edson Nobre...*

O Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*

**SOCIALIS**  
**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**  
**2022**

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros..	3
3.1	Bases de Apresentação .....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4	Ativos Fixos Tangíveis .....	8
5	Ativos Intangíveis .....	9
6	Custos de empréstimos obtidos .....	9
7	Inventários .....	10
8	Rédito .....	10
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	10
10	Benefícios dos empregados.....	11
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	12
12	Outras Informações .....	12
12.1	Créditos a receber .....	12
12.2	Investimentos Financeiros .....	12
12.3	Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....	12
12.4	Outras ativos correntes.....	13
12.5	Diferimentos .....	13
12.6	Caixa e Depósitos Bancários.....	13
12.7	Fundos Patrimoniais .....	13
12.8	Fornecedores.....	14
12.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	14
12.10	Outros passivos correntes.....	14
12.11	Subsídios, doações e legados à exploração .....	14
12.12	Fornecimentos e serviços externos.....	15
12.13	Aumentos / reduções justo valor .....	15
12.14	Outros rendimentos .....	15
12.15	Outros gastos .....	15
12.16	Resultados Financeiros.....	16
12.17	Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	16
12.18	Acontecimentos após data de Balanço.....	16

## **1 Identificação da Entidade**

A SOCIALIS – Associação de Solidariedade Social é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social com estatutos publicados no Diário da República n.º 244, III Série, de 20 de Outubro de 2001, com sede na Travessa Dr. Carlos Felgueiras, 31 r/c direito no Concelho da Maia. Tem por objetivos promover e orientar os jovens e familiares na sua integração e valorização pessoal e social. Para realização dos seus objetivos, a instituição propõe-se criar e manter as seguintes atividades:

- Centros de Atendimento a Jovens e Famílias;
- Ocupação dos tempos livres para crianças e jovens;
- Todas as que se mostrem pertinentes e necessárias para o desenvolvimento harmonioso e saudável de crianças e jovens.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas em estimativas e erros.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

#### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4

### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

### 3.2.3 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as participações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço dessa entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não uma indemnização ao trabalhador.

Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

O ativo financeiro referente às participações do FCT deve ser mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado).

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implica uma participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

Esse reembolso irá corresponder ao montante entregue para o fundo, individualizado pelo respetivo trabalhador com cessação do contrato de trabalho, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo.

### **3.2.4 Inventários**

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### **3.2.5 Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.6 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### **3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

## **4 Ativos Fixos Tangíveis**

---

#### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2021	Adições	Abate	Transferência	31-12-2022
Equipamento Básico	122.929,57				122.929,57
Equipamento de Transporte	49.589,15				49.589,15
Equipamento Administrativo	42.803,71				42.803,71
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.015,37				2.015,37
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>217.337,80</b>	<b>28.611,31</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>217.337,80</b>
Depreciações Acumuladas					
Equipamento Básico	112.497,69	2.852,47			115.350,16
Equipamento de Transporte	26.563,37	5.417,83			31.981,20
Equipamento Administrativo	41.868,12	240,63			42.108,75
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.015,37				2.015,37
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>182.944,55</b>	<b>8.510,93</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>191.455,48</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>34.393,25</b>	<b>21.552,38</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>25.882,32</b>

## 5 Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2021	Adições	Abate	Transferência	31-12-2022
Programas de Computador	11.348,49				11.348,49
<b>Ativo Intangível Bruto</b>	<b>11.348,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11.348,49</b>
Amortizações Acumuladas					
Programas de Computador	11.348,49				11.348,49
<b>Amortizações Acumuladas</b>	<b>11.348,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11.348,49</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 6 Custos de empréstimos obtidos

A rubrica de financiamentos apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Montepio - Leasing	0,00	7.549,07	7.549,07	0,00	8.758,72	8.758,72
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>7.549,07</b>	<b>7.549,07</b>	<b>0,00</b>	<b>8.758,72</b>	<b>8.758,72</b>

## 7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

- Existência final

RÚBRICAS	2022	2021
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	858,08	764,22
<b>Total</b>	<b>858,08</b>	<b>764,22</b>

- Inventários gastos do período

MOVIMENTOS	2022	2021
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	764,22	253,31
Compras	449,91	301,57
Doações	12.973,09	29.607,34
Saldo Final	858,08	764,22
<b>Gastos do Período</b>	<b>13.329,14</b>	<b>29.398,00</b>

## 8 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
<b>Prestação de Serviços</b>		
Mensalidades utentes	27.879,50	22.358,25
Quotas e jóias	275,00	520,00
Outras prestações serviços	0,00	0,00
	<b>28.154,50</b>	<b>22.878,25</b>
<b>Rendimentos Suplementares</b>	14.679,48	2.263,95
<b>Total</b>	<b>42.833,98</b>	<b>25.142,20</b>

## 9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

DESCRIÇÃO	2022				2021		
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (Dotação)	Não Reembolsável			185.358,58			191.309,04
CM Maia	Não Reembolsável	8.810,47		6.038,00	11.521,39		18.091,03
FAMI	Não Reembolsável			101.091,33			49.334,86
Junta Freguesia Moreira	Não Reembolsável			750,00			0,00
Junta Freguesia Vila Nova da Telha	Não Reembolsável			750,00			0,00
IEFP	Não Reembolsável			8.408,42			16.489,60
IAPMEI	Não Reembolsável			1.008,00			0,00
<b>Total</b>		<b>8.810,47</b>	<b>0,00</b>	<b>303.404,33</b>	<b>11.521,39</b>	<b>0,00</b>	<b>275.224,53</b>

## 10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2022 e 2021, foram de “11”.

A Entidade teve ao serviço no ano 2022 os seguintes voluntários, no âmbito do programa Compromissum da CM Maia:

Voluntários	Funções / Atividades	Horas / Ano
71	Voluntariado	976
	<b>Total horas / ano</b>	<b>976</b>

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2022 foi de “19” e em 2021 de “20”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao pessoal	233.623,96	220.882,10
Indemnizações	1.857,60	0,00
Encargos sobre as Remunerações	50.135,28	47.600,15
Seguros de Acidentes	2.692,50	2.681,69
Formação Profissional	35,00	0,00
Medicina e Segurança do Trabalho	796,00	671,00
Vestuário e calçado	60,00	0,00
IEFP - MAREES	1.741,03	14.075,41
<b>Total</b>	<b>290.941,37</b>	<b>285.910,35</b>

## 11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1 Créditos a receber

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Utentes	10,00	0,00
<b>Total</b>	<b>10,00</b>	<b>0,00</b>

### 12.2 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2022	2021
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>		
FCT – Fundo Compensação Trabalho	4.400,99	4.129,48
<b>Total</b>	<b>4.400,99</b>	<b>4.129,48</b>

### 12.3 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
<b>Ativo</b>		
Associados - Quotas	5.536,00	5.536,00
<b>Total</b>	<b>5.536,00</b>	<b>5.536,00</b>

## 12.4 Outras ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
FAMI	378.562,47	192.029,61
IEFP - GIP Migrante	10.707,12	5.160,23
Outros Devedores	926,53	826,53
CM Maia - Mediadores Municipais	7.199,63	1.161,63
Adiantamento Fornecedores	0,52	0,00
<b>Total</b>	<b>397.396,27</b>	<b>199.178,00</b>

## 12.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Renda	0,00	0,00
Seguros	1.045,22	966,57
Outros gastos a reconhecer	292,24	447,89
<b>Total</b>	<b>1.337,46</b>	<b>1.414,46</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
ISS – apoio extraordinário 2023	3.755,29	0,00
ISS – adiantamento 2023	7.510,55	0,00
FAMI	328.004,79	230.214,91
Quotas associados	48,00	0,00
<b>Total</b>	<b>339.318,63</b>	<b>230.214,91</b>

## 12.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	123,81	140,91
Depósitos à ordem	13.356,62	32.155,36
<b>Total</b>	<b>13.480,43</b>	<b>32.296,27</b>

## 12.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	19.382,13	0,00	0,00	19.382,13
Resultados transitados	-77.769,63	0,00	29.640,46	-107.410,09
Outras variações nos fundos patrimoniais	21.793,28	0,00	5.583,44	16.209,84
<b>Total</b>	<b>-36.594,22</b>	<b>0,00</b>	<b>-35.223,90</b>	<b>-71.818,12</b>

## 12.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	8.868,23	810,51
<b>Total</b>	<b>8.868,23</b>	<b>810,51</b>

## 12.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Ativo</b>		
IVA - restituição	168,22	168,51
<b>Total</b>	<b>168,22</b>	<b>168,51</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.455,00	1.423,00
Segurança Social	10.031,94	5.459,30
Fundos de Compensação Trabalho	101,67	153,33
<b>Total</b>	<b>12.588,61</b>	<b>7.035,63</b>

## 12.10 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		6.043,60		810,81
Credores por acréscimo de gastos Estimativas		38.846,66		39.413,51
Subsídio de Natal / 2022		16.522,95		0,00
Rendas / 2020 / 2021 / 2022		68.574,85		40.199,05
Outros credores		17.361,25		16.871,73
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>147.349,31</b>	<b>0,00</b>	<b>97.295,10</b>

## 12.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	303.404,33	281.453,57
Subsídios de outras entidades	0,00	999,98
Doações e heranças – Donativos (dinheiro e géneros)	33.690,52	39.533,93
<b>Total</b>	<b>337.094,85</b>	<b>321.987,48</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

## 12.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	7.715,71	873,64
Serviços especializados	13.589,26	10.538,52
Materiais	2.860,23	3.222,78
Energia e fluidos	9.367,67	9.542,31
Deslocações, estadas e transportes	566,90	261,70
Serviços diversos	34.315,70	34.682,79
Encargos com utentes	426,58	645,84
<b>Total</b>	<b>68.842,05</b>	<b>59.767,58</b>

## 12.13 Aumentos / reduções justo valor

A Entidade reconheceu em 2022 e 2021 os ganhos de “justo valor” nos seguintes instrumento financeiro:

Descrição	2022	2021
FCT – Fundo de Compensação	6,07	22,28
<b>Total</b>	<b>6,07</b>	<b>22,28</b>

## 12.14 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	14.679,48	2.263,95
Rendimentos investimentos não financeiros	0,00	5.000,00
Imputação subsídios para Investimento	5.583,44	4.982,16
Injunções tribunal	700,00	900,00
Outros rendimentos	2.086,00	0,00
Outros donativos em espécie para oferta cabazes	50.067,03	102.928,56
<b>Total</b>	<b>73.115,95</b>	<b>116.074,67</b>

## 12.15 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	60,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	105,70
Correções exercícios anteriores	891,41	4.507,90
Quotizações	198,00	198,00
Outros Gastos	54,34	528,75
Oferta cabazes famílias	50.067,03	102.928,56
<b>Total</b>	<b>51.270,78</b>	<b>108.268,91</b>

**12.16 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,61	7,66
Juros Leasing	262,45	191,71
<b>Total</b>	<b>263,06</b>	<b>199,37</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-263,06</b>	<b>-199,37</b>

**12.17 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2022, foi o seguinte:

CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres: 38

CAV – Centro de Apoio à Vida:

- Acolhimento: 10

- Atendimento/Acompanhamento: 8

CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração do Migrante: 479

Apoio alimentar: 45 famílias (112 beneficiários)

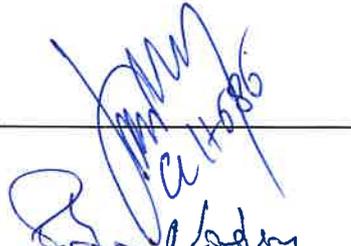
**12.18 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Maia, 31 de Dezembro de 2022

O Contabilista Certificado



A Direção

